

O zelo apostólico do crente - 5. O protagonista do anúncio: o Espírito Santo

Este é o princípio para se regular nas coisas que não se compreendem, nas confusões, inclusive nas muitas escuridões, é importante. Procuremos interrogar-nos se nos abrimos a esta luz, se lhe damos espaço: invoco o Espírito? Cada um responde no próprio íntimo. Quantos de nós rezamos ao Espírito? “Não, padre, rezo a Nossa Senhora, rezo aos Santos, rezo a Jesus, mas às vezes, rezo o Pai-Nosso, rezo ao Pai” – “E ao Espírito? Tu não rezas ao Espírito, que é aquele que te faz mover o coração, que te leva em frente, te leva à consolação, leva em frente a tua vontade de evangelizar e de fazer missão?”. Deixo-vos esta pergunta: Rezo ao Espírito Santo? Deixo-me orientar por Ele, que me convida a não me fechar, mas a levar Jesus, a dar testemunho do primado da consolação de Deus sobre a desolação do mundo? Nossa Senhora que compreendeu este bem nos faça entender isto.

6. O Concílio Vaticano II. 1. A evangelização como serviço eclesial

Na última catequese vimos que o primeiro “concílio” na história da Igreja – concílio, como o do Vaticano II – o primeiro concílio, foi convocado em Jerusalém, para uma questão ligada à evangelização, ou seja, ao anúncio da Boa Nova aos não-judeus – pensava-se que só aos judeus se devia levar o anúncio do Evangelho. No século XX, o Concílio Ecuménico Vaticano II apresentou a Igreja como Povo de Deus peregrino no tempo e por sua natureza missionário (cf. Decr. *Ad gentes*, 2). O que significa isto? Existe como que uma ponte entre o primeiro e o último Concílio, no sinal da evangelização, uma ponte cujo arquiteto é o Espírito Santo. Hoje coloquemo-nos à escuta do Concílio Vaticano II, para descobrir que evangelizar é sempre um *serviço eclesial*, nunca solitário, jamais isolado nem individualista. A evangelização faz-se sempre *in ecclesia*, isto é, em comunidade e sem fazer proselitismo pois isto não é evangelização.

Com efeito, o evangelizador transmite sempre aquilo que ele mesmo ou ela mesma recebeu. Foi São Paulo que o escreveu primeiro: o evangelho que ele anunciava e que as comunidades recebiam e no qual permaneciam firmes é o mesmo que o Apóstolo, por sua vez, tinha recebido (cf. *1 Cor* 15, 1-3). Recebe-se a fé e transmite-se a fé. Este dinamismo eclesial de transmissão da Mensagem é vinculante e garante a autenticidade do anúncio cristão. O próprio Paulo escreve aos Gálatas: «Se alguém, nós ou um anjo do céu, vos anunciasse um evangelho diferente daquele que vos temos anunciado, que ele seja anátema» (1, 8). É bom isto e adequa-se a tantas visões que estão na moda...

Por isso, a dimensão eclesial da evangelização constitui um critério de verificação do zelo apostólico. Uma verificação necessária, porque a tentação de proceder “solitariamente” está sempre à espreita, de modo especial quando o caminho se torna impérvio e sentimos o peso do compromisso. Igualmente perigosa é a tentação de seguir caminhos pseudoeclesiais mais fáceis, de adotar a lógica mundana dos números e das sondagens, de confiar na força das nossas ideias, dos programas, das estruturas, das “relações que contam”. Isto não está bem, isto deve ajudar um pouco mas é fundamental a força que o Espírito te dá para anunciar a verdade de Jesus Cristo, para anunciar o Evangelho. Os outros aspetos são secundários. *[Continua...]*



LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS

ANO – B

DOMINGO XIII

DO TEMPO COMUM



«JESUS CRISTO, NOSSO SALVADOR, DESTRUÍU A MORTE...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

- Pelos aniversariantes da Comunidade
- Pelas famílias que rezam unidas
- Pelos Movimentos de Apostolado
- Pelas intenções do Santo Padre
- Pelas intenções do nosso Arcebispo

Escutar a Palavra

Sabedoria 1, 13-15; 2, 23-25 |
 Salmo 29 (30), 2.4.5-6.11.12a.13b |
 2 Coríntios 8, 7.9.13-15 |
 Marcos 5, 21-24.35b-43 |

Viver a Palavra

«E fez brilhar a vida por meio do Evangelho»

A transformação pela fé. Um chefe de sinagoga cai de joelhos e suplica a Jesus para curar a sua filha... Uma mulher atingida por hemorragias não diz nada, mas contenta-se em tocar as vestes de Jesus, sem dúvida porque se considera impura. Isto basta Àquele que veio para levantar, curar, salvar a humanidade ferida. As reações dos que acompanham Jesus são diversas. Riem-se d’Ele. Só a fé solicita um sinal de Jesus, a fé de Jairo, a fé da mulher, a fé de Pedro, Tiago e João... E esta fé faz Jesus agir e transforma os beneficiários: a mulher é curada, a jovem levanta-se, as testemunhas ficam abaladas. Decididamente, Jesus não é um taumaturgo: é reconhecido por aqueles que acreditam, recomenda insistentemente que ninguém saiba, com receio, sem dúvida, que se valorize os seus sinais sem os ver com os olhos da fé.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 1 a 7 de julho de 2024

Segunda, 18h30: Intenções dos presentes.

Terça, 18h30: Joaquim do Casal Ribeiro|Aparício Jaques da Cruz.

Quarta, 18h30: Maria Amélia Marques Simão (Aniv. faleci.to)|Maria Alves Pereira e mãe|Benjamim Sousa Tomás|Albino do Vale Martins.

Quinta, 18h30: Heduviges Martins Jaques, marido e filhos.

Sexta, 18h30: Felicidade Rodrigues de Almeida (Aniv. faleci.to)|Brelhantina Rodrigues Meira, marido, filhos e netos|Associados do Sagrado Coração de Jesus, vivos e falecidos|António Sousa da Costa.

Sábado, 18h30: Alminhas e seus devotos (Madorra)|Fernando Alberto Correia Pimenta|Carolina Martins Ribeiro, marido e filha|Iria de Jesus Dias da Costa e marido|José Maria Martins Carvalho|José da Cruz Campos|Maria Saleta Silva Sá e marido.

DOMINGO XIV COMUM, 9h00: Maria Lima de Matos|Joaquim Campos Ribeiro e esposa|Congregação Mariana, vivas e falecidas|António Viana Torres e família|Américo Gomes Dias e esposa|Maria Celeste Montes Dias, marido e filhos|Maria Amélia Marques Simão|Arminda Cachada Rolo, pais e irmão|Maria Olívia Caetano Jaques Queirós|Almas do Purgatório|Alexandre da Cruz Rodrigues Lima e Almerinda|Olívia Miranda Ribeiro Torres e marido.

DOMINGO XIV COMUM, 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Ricardo Ribeiro Torres e esposa|Rosa da Silva Correia e irmão|Maria Emília Cruz Almeida e marido.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - «A TUA FÉ TE SALVOU»

A fragilidade e os limites da condição humana, a doença e até a morte não têm a última palavra. Jesus Cristo chama-nos à plenitude da vida. Ele é a porta da nossa salvação, a porta que dá verdadeiro sentido à nossa existência. Deus fez-nos bons e portadores de salvação! «Pela criação deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem», proclama o livro da Sabedoria. A gratuidade, o quarto pé do desenvolvimento humano **Celebrar em comunidade Evangelho para os jovens** - Jesus Cristo veio para dar vida em abundância a todos os que vão ao seu encontro. Só Ele plenifica os nossos sonhos; só Ele nos ajuda a integrar e a fazer das nossas fragilidades oportunidades de crescimento; só Ele tem poder para curar as nossas enfermidades. Tenhamos coragem de nos colocarmos nas mãos de Deus e de lhe confiarmos a nossa vida. Vamos saborear o melhor da vida!

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **30| Domingo XIII Comum: Convívio Paroquial e Encerramento da Catequese no Souto de São Roque: Eucaristias, às 9h00 (1989-2024: Celebrações do 35º aniversário da elevação de Forjães à categoria de Vila, na igreja Matriz) e às 11h45 (Eucaristia Campal em S. Roque); às 15h00, Mini-Torneio de Futebol, organizado pelo Forjães Sport Club; às 17h00, atividades da Junta de Freguesia, terminando com concerto, pelas 18h00, na Quinta de Curvos (Forjães), junto ao magnífico lago!**

Julho: 06| Eucaristia Vespertina, às 18h30.

- **07| DOMINGO XIV COMUM:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.
- **09| Início da Novena em honra da Mártir Santa Marinha, às 18h00, seguida da Eucaristia.**
- **13| Eucaristia Vespertina às 18h30; às 21h30, representação de “Vamos à Romaria” pelo Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães**
- **14| DOMINGO XV COMUM:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.

- **22/junho/2024 – Carolina Sá Pinto**, filha de Francisco Sá Pinto e de Maria Goreti Dias e Sá Pinto. Neta paterna de José Manuel Pinto e de Maria Teresa Barros. Neta materna de Valentim dos Santos e Sá e de Laura Silva Dias.

Celebração de missa: 1, por Maria Saleta Silva Sá e marido, mc., pessoa anónima.

-1989-2024: 35º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE FORJÃES À CATEGORIA DE VILA: celebramos a Eucaristia das 9h00, no dia 30 de junho (domingo), às 9h00, na igreja Matriz, fazendo memória de todos os Autarcas que serviram Forjães, bem como todos os Forjanenses que já nos deixaram. No final da Eucaristia, segue-se a deposição de uma coroa de flores no cemitério, pela Junta de Freguesia, recordando todos aqueles que já partiram para a “Casa do Pai”.

PROFISSÃO DE FÉ – 23 de junho de 2024

A Profissão de Fé é a confissão solene da fé cristã que engloba a convicção e o compromisso de viver. Segundo o Sínodo de 1977 “a catequese nasce da Profissão de Fé e conduz à Profissão de Fé. Diz-nos esta expressão que se por um lado, que a Profissão de Fé é o resultado da Catequese, por outro ela tem em vista o crescimento da fé à altura em que possa ser publicamente professada.

Foram estes os adolescentes que fizeram a sua Profissão de Fé: Afonso Cruz | Benedita Pereira | Carolina Vieira | Cátia Cunha | Denis Carones | Dinis Martins | Duarte Marques | Gonçalo Branco | Inês Magalhães | Jesus Morgado | Leonor Arantes | Luana Carqueijó | Margarida Dias | Maria Morgado | Matilde Morgado | Miguel Pereira | Paulo Sinaré | Rodrigo Silva | Santiago Sá | Sofia Ribeiro e Vasco Nogueira.

As Catequistas: Paula Matos e Cristina Moreira.

***O Peditório Geral para a Festa/Romaria Santa Marinha, tem o seu início a 1 de julho. Colaborem!**

- A Comissão de Festas de Santa Marinha agradece a todos os Forjanenses, particulares, empresas, associações, entidades, familiares e amigos, que durante este ano árduo de trabalho têm ajudado a Comissão.

- A Comissão de Festa agradece antecipadamente o contributo dos Forjanenses no Peditório Geral. A Festa é de todos e para todos e, nesse sentido, espera-se a colaboração e a participação, na Festa, do Povo de Forjães.

*** Feira de bolos da Comissão de São Roque**, no Souto de São Roque a 30 de junho. Colaborem!

***Figurados para a Festa/Romaria de Santa Marinha:** Nos próximos dias 30 de junho e 7 de julho, a Isabel vem “tirar as medidas” para os Figurados da Romaria de Santa Marinha. Participemos!

***IX Edição “NA MINHA TERRA CABE O MUNDO TODO”, no dia 29 de junho (sábado), com a presença do Doutor Álvaro Laborinho Lúcio, Jurista, Professor Universitário, Ex-ministro da Justiça e Escritor, que estará presente no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria – Forjães. Eis o programa: às 15h30, visita à Instituições e às 17h00, Tertúlia; recolha da impressão palmar. Participemos!**

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares): Total de 22.633,00€. Obrigado!

- 50€ de Francisco Sá e Maria Goreti (Batismo da Carolina).

Significado do SINAL DA CRUZ

Aprendemos este gesto desde crianças, mas conhecemos realmente o seu verdadeiro significado? Nas normas expostas no Missal Romano, quando se explica o comportamento indicado para o momento da proclamação do Evangelho, estabelece-se que o diácono ou o sacerdote que anuncia a Palavra, depois de ter feito o sinal da cruz sobre a página do Evangelário, deve fazê-lo também sobre a testa, sobre os lábios e sobre o coração. / O sinal da cruz triplo também é feito pela assembleia. E tudo isto não pode ser considerado como um mero ritual, mas um forte convite que a Igreja faz, sublinhando a grande importância dada ao Evangelho.

A Palavra de Deus, que é sempre a luz que ilumina o caminho dos fiéis, precisa de ser acolhida na mente, anunciada com a voz e conservada no coração. Tudo isto nos recorda que é necessário empenharmo-nos em compreender a Palavra de Deus com atenção e inteligência iluminada. // Esta Palavra deve ser anunciada e proclamada por todo o cristão, porque a evangelização é um dever de todos os batizados. Precisa de ser amada e guardada no coração, para se tornar depois norma de vida. // Todos nós somos convidados a examinarmo-nos sobre como acolhemos o Evangelho, como nos comprometemos no anúncio desta mensagem, como conformamos nossa vida segundo suas indicações. // Somos convidados a ser um “Evangelho ilustrado”, o “quinto Evangelho”, não escrito com tinta, mas com a nossa própria vida. Acolhamos com a mente, anunciemos com os lábios, conservemos no coração o tesouro da Palavra de Deus e, ao longo deste caminho, confiemos as nossas vidas ao Senhor, para sermos reflexo da verdadeira luz no meio às trevas do mundo de hoje. (Pe. António, monge do Monte Subiaco, Itália- via Aleteia)

O ESPÍRITO DE DEUS SOPRA ONDE QUER

O jesuíta norte-americano Guy Consolmagno, doutorado em Astronomia, é curador da coleção de meteoritos do Observatório Astronómico do Vaticano, uma instituição muito prestigiada nesse meio de investigação científica. Não gosta de ouvir falar em conflito entre ciência e religião. No seu estilo de explicar, de forma simples e até divertida, as questões complexas dos conceitos e das descobertas astronómicas, lembra aqueles que comprovaram que o conflito entre ciência e fé pode deixar de levantar problemas na prática.

Aduz os exemplos seguintes, provocando a reflexão, como aconteceu na entrevista que deu, em 2001, à revista “Appalchian Magazine”: «A ciência começou nas universidades. Quem fundou as universidades? A Igreja. Quem é o pai da Geologia? Alberto Magno, que era monge. Quem é o pai da Química? Roger Bacon, um monge. Quem desenvolveu a Genética? Gregor Mendel, um monge. Quem foi o primeiro a classificar as estrelas pelos seus espectros? Angelo Secchi, um padre jesuíta. Quem desenvolveu a teoria do Big Bang? Georges Lemaitre, um padre belga». // Consolmagno acaba de vencer a medalha Carl Sagan, atribuída pela Divisão de Ciências Planetárias da Sociedade Astronómica Americana. // É um prémio criado em 1998, dos mais prestigiados para cientistas daquele ramo, e destina-se a premiar a pessoa que mais se destacou para a compreensão pública das ciências planetárias. // O astrónomo premiado nasceu nos Estados Unidos e, em 1991, professou como irmão jesuíta, mas nunca foi ordenado sacerdote. // Quando chegou a Roma, doutorado em Astronomia, foi chamado para trabalhar no Observatório Astronómico do Vaticano, em Castelgandolfo. // Não recusaria batizar um extraterrestre que lhe pedisse o batismo, como defende no livro “Batizarias um extraterrestre?”, que publicou em parceria com o padre jesuíta Paul Mueller. // A questão não é tão disparatada como alguns podem pensar, afastando-a sem verificar sequer se tem ou não alguma lógica. // Também o Papa Francisco já falou dessa hipótese, numa homília do passado mês de maio, quando perguntou: «Se amanhã viesse uma expedição de marcianos, por exemplo, e algum deles nos visitasse, com o nariz e as orelhas grandes como os pintam as crianças, e nos dissesse “Quero ser batizado”, que aconteceria?». /O Papa Francisco estava a desenvolver o tema que toda a gente tem “direito” a receber o Espírito Santo, inclusive aqueles que, como grandes alienígenas verdes, no caso de existirem, são certamente bem diferentes de nós. / Não estou a defender a existência dos extraterrestres, mas, na linha do Papa, não gosto que alguém privatize o Espírito de Deus, na veleidade de lhe ter o exclusivo. Ele continua a soprar a quem quer, como quer e quando quer. // Ainda bem que deu tanto talento ao irmão jesuíta Guy Consolmagno.

(Cón. Rui Osório (In “Voz Portuguesa” - Publicado em 19.11.2014)

